



Nota Conceitual

JUVENTUDES, RAÇA E MUDANÇAS CLIMÁTICA EM CAMPINAS (JUCAMP)

Introdução

O projeto “Juventudes, Raça e Mudanças Climáticas” nasce da constatação da ausência de dados sistematizados, interseccionais e territorializados sobre as juventudes periféricas de Campinas, em especial jovens negros e de territórios em situação de vulnerabilidade social. Essa lacuna se torna ainda mais crítica quando se trata de pautas urgentes como o racismo ambiental e a justiça racial, dimensões que impactam diretamente a vida dessas populações, mas permanecem pouco visibilizadas nas agendas públicas.

A execução será realizada pelo Em Movimento, organização com mais de uma década de experiência na produção de dados e na construção de estratégias para a participação política e representativa das juventudes. O projeto também se apoia em pesquisas anteriores conduzidas pela organização, como a JUNE (Juventudes Negras) — realizada em parceria com PerifaConnection e Uneafro Brasil, e com execução técnica da Sankofa Consultoria em Equidade — e a JUMA (Juventude, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas), realizada em parceria com a Rede Conhecimento Social (RecoS). Essas pesquisas fortalecem a base de conhecimento já existente e ampliam a capacidade de gerar evidências qualificadas.

Com duração de 12 meses, a iniciativa tem como público-alvo as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) de Campinas que atuam em defesa dos direitos das juventudes, e se estrutura em sete frentes estratégicas: (1) articulação de uma governança colaborativa; (2) realização de uma imersão formativa; (3) produção de pesquisa territorializada e interseccional; (4) construção coletiva de diretrizes para políticas públicas; (5) lançamento de edital afirmativo de financiamento para fortalecimento de OSCs da cidade; (6) oferta de mentorias institucionais; e (7) desenvolvimento de estratégias de comunicação e incidência.

O impacto esperado é nítido: fortalecer organizações de juventudes com dados e estratégias para que possam desenvolver ações de defesa de direitos a partir de uma abordagem centrada na justiça racial e ambiental, contribuindo para um ecossistema juvenil mais ativo, articulado e politicamente relevante nos territórios de Campinas.



Contribuições do Projeto para o Ecossistema de Juventudes em Campinas

O projeto contribui diretamente para dinamizar o ecossistema de juventudes na cidade, oferecendo condições para que organizações locais ampliem sua capacidade de atuação e articulação. Ao criar espaços de governança colaborativa, imersões formativas e mentorias de fortalecimento institucional e incidência política, a iniciativa promove a troca de experiências entre coletivos, fortalece redes já existentes e potencializa o protagonismo juvenil.

Além disso, a pesquisa e os dados produzidos ao longo do processo serão inéditos, trazendo uma perspectiva focada especificamente nessa população a partir de um olhar interseccional - algo ainda raro no cenário atual. Para ampliar o impacto, serão mobilizados e convidados a acompanhar o projeto atores-chave da região, como universidades e órgãos responsáveis por monitorar o avanço das políticas públicas de juventude na cidade.

Outro aspecto central é o fomento direto a OSCs periféricas por meio de um edital, que garante recursos financeiros e acompanhamento técnico para que projetos liderados por jovens avancem de forma sustentável. O recurso financeiro assegurado está previsto no valor de R\$ 15 mil para até quatro OSCs selecionadas via edital. Essa combinação de investimento e apoio fortalece a autonomia das organizações e amplia suas possibilidades de incidência política.


Por fim, a sistematização de aprendizados e a disseminação de evidências produzidas ao longo do processo asseguram que os resultados se estendam para além das OSCs envolvidas, alcançando gestores públicos, universidades, movimentos sociais e investidores. Dessa forma, o projeto deixa como legado um ecossistema juvenil mais articulado, qualificado e preparado para influenciar políticas e decisões estratégicas em Campinas.

Etapas do Projeto

O projeto JuCamp foi planejado em sete etapas complementares, que se articulam para fortalecer o ecossistema de juventudes em Campinas. Cada fase é desenhada para responder a desafios específicos, criando um percurso que vai da escuta e produção de conhecimento até o apoio direto a organizações locais.

1. Articulação de uma governança colaborativa

Desde o início, será estruturado um espaço de governança formado por organizações da sociedade civil, coletivos de juventude e demais parceiros estratégicos. Esse espaço terá papel central na tomada de decisões, assegurando que o projeto seja conduzido de forma participativa e transparente. A governança funcionará como um fórum de acompanhamento e corresponsabilidade,



garantindo que as etapas respeitem as realidades locais e contem com a contribuição direta de quem atua nos territórios. Além disso, prevê-se a criação de um conselho político para colaborar e atuar no acompanhamento do projeto, especialmente na etapa de produção da pesquisa, assegurando coesão e qualidade técnica nos processos de geração de conhecimento, e na etapa de incidência política, fortalecendo a capacidade das organizações de dialogar com diferentes públicos e influenciar decisões estratégicas que impactam a vida das juventudes.

2. Realização de uma imersão formativa

Será organizada uma imersão de três dias com organizações e coletivos juvenis de Campinas. Esse encontro terá dois objetivos principais: formar lideranças sobre temas como justiça racial e justiça ambiental e, ao mesmo tempo, ouvir os participantes sobre as necessidades e lacunas enfrentadas em seus territórios. A imersão funcionará como espaço de diálogo, aprendizado e construção coletiva, servindo de base para a pesquisa que será realizada em seguida.

3. Produção de pesquisa territorializada e interseccional

A partir das contribuições da imersão, será conduzida uma pesquisa inédita sobre juventudes em Campinas, com foco nas dimensões racial e ambiental. O estudo reunirá dados primários e secundários, escutas comunitárias e análises críticas, resultando em um diagnóstico que evidencie desigualdades, desafios e potenciais do território. O objetivo é oferecer informações qualificadas que possam subsidiar tanto a atuação das OSCs quanto a formulação de políticas públicas conectadas à realidade dos jovens.

4. Construção coletiva de diretrizes para políticas públicas

Os resultados da pesquisa não ficarão restritos ao diagnóstico. A partir deles, serão elaboradas diretrizes para políticas públicas, em processo participativo com organizações juvenis, gestores, pesquisadores e movimentos sociais. Essa etapa garantirá que os achados do estudo se transformem em orientações práticas para programas, iniciativas e legislações que beneficiem as juventudes, especialmente aquelas em situação de maior vulnerabilidade.

5. Lançamento de edital afirmativo de financiamento para fortalecimento de OSCs

Com base nas evidências produzidas, será lançado um edital afirmativo para selecionar até quatro OSCs periféricas de Campinas. Essas organizações receberão financiamento direto e apoio técnico para implementar projetos alinhados às

demandas locais identificadas. O edital dará prioridade a iniciativas lideradas por jovens negros, indígenas e LGBTQIAPN+, reconhecendo a importância de contemplar a diversidade das juventudes campineiras.

6. Oferta de mentorias institucionais

As OSCs selecionadas pelo edital não atuarão sozinhas. Elas participarão de um ciclo de mentorias que oferecerá suporte em gestão, planejamento estratégico, comunicação e sustentabilidade institucional. O objetivo é fortalecer não apenas os projetos locais, mas também a estrutura organizacional das entidades, ampliando sua autonomia e preparando-as para acessar novas oportunidades de financiamento e articulação em rede.

7. Desenvolvimento de estratégias de comunicação e incidência

Ao longo de todo o processo, serão implementadas ações de comunicação e incidência política para dar visibilidade às juventudes de Campinas. Isso inclui campanhas digitais, produção de relatórios e materiais didáticos, além da realização de eventos públicos para divulgar os resultados da pesquisa e as experiências das OSCs apoiadas. Essas estratégias têm a função de sensibilizar gestores, parlamentares, universidades e a sociedade em geral, assegurando que o legado do projeto alcance públicos diversos e contribua para a consolidação de políticas de justiça racial e ambiental no município.

Cronograma Simplificado

Etapa	Atividade principal	Início previsto
1. Governança colaborativa	Estruturação do espaço de governança e início das reuniões de acompanhamento	Mês 1
2. Imersão formativa	Mobilização das OSCs e realização do encontro de três dias	Mês 2
3. Pesquisa territorializada e interseccional	Planejamento metodológico e início da coleta de dados	Mês 2
4. Construção de diretrizes para políticas públicas	Sistematização da pesquisa e elaboração coletiva das recomendações	Mês 6
5. Edital afirmativo de financiamento	Lançamento e seleção de até quatro OSCs periféricas	Mês 7

6. Mentorias institucionais	Início do ciclo de mentorias às OSCs selecionadas	Mês 8
7. Comunicação e incidência	Ações de divulgação e incidência pública contínuas ao longo do projeto	Mês 3 em diante

Realização

Em Movimento

O Em Movimento é uma organização, fundada em 2013, no contexto das Jornadas de Junho, que acredita que as juventudes são uma força transformadora na construção de um mundo mais justo e igualitário, fundamentais para garantir a democracia brasileira e enfrentar efetivamente as disparidades socioeconômicas, raciais e ambientais que vivenciamos no Brasil. Seu maior objetivo tem sido gerar dados e produzir conhecimento sobre as juventudes brasileiras a partir de inteligência coletiva, com o propósito de apoiar tomadores de decisão, organizações da sociedade civil e as próprias juventudes em seu engajamento ativo na transformação social e na ampliação da participação social de jovens em processos decisórios que impactam diretamente suas vidas.

Apoio

Fundação FEAC

A Fundação FEAC é uma instituição comprometida com a promoção do bem-estar social em Campinas e região, com atenção especial a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, especialmente em territórios vulneráveis. A Fundação investe no desenvolvimento sustentável de territórios e em projetos voltados a áreas críticas que impactam diretamente a infância e a juventude, como educação, enfrentamento à violência, abrigo, inclusão de pessoas com deficiência e inserção produtiva. O seu trabalho busca, principalmente, gerar oportunidades e transformar vidas, garantindo que crianças e jovens tenham condições de crescer em um ambiente seguro, saudável e cheio de possibilidades.